

CORREIO CULTURAL

Reprodução



Com o fim da greve, Hollywood retoma produções

Greve de atores chega ao fim em Hollywood após 118 dias

O sindicato dos atores de Hollywood, o SAG-AFTRA, anunciou ter chegado a um acordo com a aliança de produtores, a AMPTP. Com isso, o grupo confirmou o fim da greve da categoria, que acontece desde julho na indústria.

O comitê do sindicato aprovou de forma unânime a oferta feita pela AMPTP. A

paralisação foi encerrada na virada de quarta para quinta-feira (9).

Até o momento, detalhes do acordo firmado entre os dois grupos não foram divulgados ao público. O acordo ainda precisa passar pela aprovação de todos os membros do sindicato, o que está previsto para ocorrer nos próximos dias.

Superbônus

Os bônus entregues pela cantora Taylor Swift à equipe da turnê "The Eras Tour" serão maiores que os dados por bancos aos seus funcionários neste fim de ano. Os pagamentos extras da artista chegam a US\$ 55 milhões (cerca de R\$ 270 milhões).

Vai que dá...

A Globo pensou em cancelamento após um desentendimento grave entre atores e roteiristas da atração neste ano, mas decidiu renovar o humorístico "Vai que Cola" para uma 12ª temporada, que será produzida ao longo do próximo ano.

Rico que deve

O castelo de José Rico, da dupla Milionário & José Rico, não foi arrematado na segunda tentativa de leilão judicial. O imóvel ficará disponível para venda direta até 31 de janeiro. O leilão foi determinado pela Justiça para cumprir dívidas trabalhistas do sertanejo.

Susto na estrada

Um ônibus que levava membros da equipe da cantora Shania Twain capotou devido ao mau tempo no Canadá. Ao todo, 13 pessoas precisaram ser hospitalizadas, mas ninguém corre risco de morte. A artista não estava a bordo do veículo.

Evento segue com concertos e recitais gratuitos na cidade até o dia 30

Instrumento do curador Harold Emert, o oboé domina a programação deste fim de semana do Rio Winds Festival, o Festival Internacional de Sopros promovido pelo Música no Museu.

Conterrâneos de Harold, três dos principais oboístas dos Estados Unidos tocam, com diferentes formações, no sábado, no domingo e na próxima terça, entre as próximas atrações do festival, cuja programação completa vai até o fim de novembro, sempre com entrada franca, e pode ser conferida no site www.musicanomuseu.com.br.

No preâmbulo, o Trio Lucent, com os clarinetistas Jackie McIlwan e Julie Detweiler e pianista Deloisse Lima, se apresenta nesta sexta (10), às 12h30, na Casa França-Brasil.

Sábado (11), às 15h, um dos maiores expoentes contemporâneos do oboé americano, Jared Hauser, professor da Vanderbilt University, de Nashville, Tennessee, faz duo com o violonista brasileiro Camilo Carrara. Eles tocam no subsolo do Memorial Getúlio Vargas, na Glória. Já no domingo e na terça, os dois duos seguintes são de oboé e piano.

No domingo (12), às 13h, o casal Eric Ohlsson e Deloisse Lima toca peças especialmente compostas para os dois instrumentos, no Museu da República, no Catete. A pianista brasileira conheceu o oboísta americano há quase 20 anos, na Florida State University, onde ele lecionava e ela fez seu doutorado. "Desde então, estamos juntos, como casal e como músicos. Fazemos algumas adaptações, mas priorizamos obras compostas especificamente para os dois instrumentos, a começar pela 'Sonata para Oboé e Piano [Opus 166]', de Saint-Saëns; uma das mais conhecidas nesta combinação", adianta.

Oboé

em destaque no Rio Winds Festival

Divulgação



Hauser Jared

Divulgação



Deloisse Lima

Divulgação



Eric Ohlsson

A terça-feira (14) traz mais um oboísta americano e uma pianista brasileira. Ian Davidson, professor de oboé da Texas State University, e Sonia Vieira tocam às 13h, no

Museu da Justiça, no Centro.

O oboé, apesar do nome estranho para muitos, é um instrumento tradicional de sopro, feito de madeira, como o clarinete, com o qual tem bastante semelhança física. As principais diferenças estão no uso da palheta dupla e no som mais agudo pelo oboé. O próprio Harold Emert estudou clarinete (e saxofone), antes de se especializar no oboé. "Aproveitei a demanda que havia pelo oboé, que tinha poucos músicos no Brasil, quando vim para cá, há 50 anos", conta o americano, de Nova York, que, agora em 2023, completa meio século de Brasil, do qual também já tem cidadania. Atualmente em sua terra natal, Harold Emert volta para tocar no encerramento do Rio Winds Festival, dia 30, em Niterói.

SERVIÇO

RIO WINDS FESTIVAL

Até 30/11

Consulte a programação completa em www.musicanomuseu.com.br

Entrada franca